

Nome: _____ Curso: _____ Turno: _____

Matrícula: _____ Período: _____ Prova Branca Sala: _____

1- Na virada do ano, o narrador afirma que se não voltasse a andar, iria:

- a) Escrever um livro
- b) Se dedicar a dar palestras
- c) Se matar
- d) Voltar ao lago onde tudo ocorrera
- e) Largar tudo o que um dia tentara começar, pois a vida lhe tirara o que havia de mais importante: a liberdade

2- Marcelo estudou em um colégio público, quando criança, por que motivo, segundo ele?

- a) Falta de dinheiro
- b) Pela orientação socialista do pai
- c) Pelo medo paterno de que ele se tornasse afeminado, por conta do convívio com quatro irmãs
- d) Para que houvesse igualdade: suas quatro irmãs eram frutos de colégio público
- e) Porque o amigo do seu pai, o Bocaiúva, era o diretor do colégio

3- "Ele estava do meu lado, e eu adorava ficar olhando praquele rosto deformado, todo vermelho de mercurocromo. No princípio eu tinha um pouco de nojo, mas depois foi o meu passatempo preferido (...) No meio da noite, quando eu estava com insônia, torcia para que entupisse a porra do buraquinho, para haver uma distração". Podemos notar, pelas palavras do narrador, que sentimento?

- a) Pavor
- b) Sadismo
- c) Piedade
- d) Masoquismo
- e) Indiferença

4- **ACESSIBILIDADE** é definida como "*a condição para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação por uma pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida*" ([ABNT – NBR9050](#)).

Ou seja, é a ideia de **um mundo sem obstáculos**, tanto para a locomoção, quanto para a comunicação. Em qual dos trechos abaixo, a questão acessibilidade não aparece:

- a) "Pedi pra Stella abrir a porta do banheiro dela e pude ver que não dava pra entrar com a cadeira de rodas."
- b) "É uma sala carregada de móveis. Pra quem tinha morado numa casa enorme no Rio, era difícil colocar tudo num apartamento [...]."
- c) "Não dava, de jeito nenhum. Incrível, só agora percebi a dificuldade de um doente para entrar no elevador."
- d) "Agora que havia tirado o colete maldito ia poder entrar debaixo de um chuveiro. A danada era uma cadeira bem menor que a de rodas, mas tinha quatro rodinhas embaixo, toda de plástico."
- e) "Problemas com a reabilitação física: poucos centros, pouca gente especializada, aparelhos caros."

5- Aos dez anos, o narrador conta que fora eleito presidente do Vasquinho. O dinheiro que recebia costumava associá-lo ao número que poderia comprar de:

- a) Pirulitos
- b) Garrafas de Coca-Cola
- c) Chicletes
- d) Bolas de futebol
- e) Coletes para o time

6- O narrador conta sua paixão por Virgínia, a quem descreve como sendo uma bela mulher, mas com quem não teve uma relação, pois, apesar de ter ido a uma festa com o intuito de galanteá-la...

- a) Ele bebeu demais e passou vergonha
- b) Acabou ficando com a Nana

- c) Ela não compareceu
- d) Ela ficou com o Olaf, um amigo dele
- e) Ela disse que apenas o via como amigo

7- Marcelo teve como companheiro um livro, o qual se relacionava estritamente com uma história que lhe marcara a vida, chamado *O que é isso, companheiro?*, de Fernando Gabeira. Que história marcante foi essa?

- a) A ditadura militar
- b) A ascensão do PT
- c) O desastre no lago
- d) O sequestro, tortura e o exílio aos quais ambos foram submetidos pelos militares
- e) O desejo de poder político

8- Algum tempo após o acidente ter ocorrido, Marcelo recebe uma rápida visita de Marcinha, que era uma pessoa de grande ligação com ele, visto que eles eram:

- a) Primos
- b) Ex-namorados
- c) Irmãos
- d) Colegas de classe
- e) Namorados

9- Quando Marcelo foi à Argentina, com seu amigo Fabião, eles ficaram sem dinheiro para voltar. Qual foi a justificativa dada às respectivas famílias?

- a) Haviam sofrido um assalto
- b) Perderam tudo em um cassino
- c) Gastaram com pranchas novas
- d) O valor da passagem havia sido reajustado
- e) O dinheiro não havia chegado à conta bancária do Fabião

10- Um dos traços da personalidade do narrador é demonstrado no seguinte trecho: “Sempre que vou a uma festa e estou bêbado ou chapado, me tranco no banheiro e fico horas me cagando de rir na frente de um espelho: ‘Olha lá você, safado. Está doidão’. É engraçado como eu me estudo minuciosamente em frente ao espelho. Presto atenção em todos os detalhes: ‘Essa mecha de cabelo está feia, passo ela pra cá, e assim tá melhor’. Acontece que ninguém percebe a mecha corrigida, isto é, pra maioria das pessoas tanto faz se ela está de um lado ou do outro”. A partir deste trecho é possível argumentar que o narrador se descreve como um:

- a) Alcoólatra
- b) Narcisista
- c) Sádico
- d) Psicótico
- e) Mentiroso

11) “Mas foi aquele espelho de camelô que o Bundão me deu que me fez acordar. Me deixou consciente de que, agora, meu dia a dia ia ser: teto branco, dormir, teto branco, dormir, teto branco, dormir.” Explique o fragmento destacado, de acordo com o contexto da história.
